

Sexta-Feira, 15 de Maio de 2026

Deputado Eduardo Botelho descarta filiação ao PSD de Carlos Fávoro por não querer ser candidato pela esquerda

O deputado estadual Eduardo Botelho, que busca se tornar o candidato do União Brasil em Cuiabá, descartou a possibilidade de se filiar ao PSD de Carlos Fávoro. O motivo alegado por Botelho é o fato de não querer ser candidato pela esquerda.

Segundo informações de fontes próximas, em conversas recentes, Carlos Fávoro teria dito a Botelho que, caso se filiasse ao PSD, ele poderia disputar pelo grupo de esquerda. De acordo com um interlocutor do deputado, "Botelho seria o candidato do presidente Lula em Cuiabá, numa articulação junto à federação de partidos. Ele sabe que pode vencer com o apoio de Lula, mas disse que não é de esquerda, que não é o estilo dele".

A mesma fonte afirmou que Botelho não se identifica com a ideologia de esquerda, nem com a de direita radical, preferindo estar no centro político. A possibilidade de encontrar esse espaço no União Brasil é o que motiva sua decisão de não se filiar ao PSD de Fávoro.

Botelho está atualmente em uma disputa interna com o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, que também almeja ser o candidato do partido. A decisão final será tomada nos próximos dias pelo governador Mauro Mendes, que é presidente do partido.

Apesar da disputa interna, Botelho é apontado como o preferido nas pesquisas de intenção de voto. Caso Mauro Mendes opte por Fábio Garcia, Botelho já recebeu convites para se filiar em diversos partidos. Entre eles, destaca-se o Partido Progressista (PP), que é bem avaliado.

A decisão sobre a filiação e a definição do candidato do União Brasil em Cuiabá prometem movimentar o cenário político local nos próximos dias.